

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 1403

Data: 08.01.86

Pg.: _____

Os caingangues de um distrito de Chapecó, que disputam a posse de quase dois mil hectares de terras (metade já desapropriada pelo Governo Federal) estão confinados às margens do rio Irani, passando fome

Índios sob ameaça de colonos catarinenses

Colonos mantêm e ameaçam de morte cerca de 50 caingangues que com eles disputam a posse de 1 mil 825 hectares de terra em Sede Trentin, distrito de Chapecó, Oeste de Santa Catarina. Dois destacamentos da polícia militar do Estado protegem os caingangues. Eles estão acampados em barracos e malocas às margens do rio Irani, desassistidos pela Funai, sem água potável, sem comida e sem assistência médica.

A tensão na região cresceu desde que, dia 31, o presidente José Sarney desapropriou 912 hectares, de 41 famílias de colonos, dividindo ao meio a área para criar uma reserva indígena. Alguns colonos ameaçam "lutar até a morte" pelas terras. Os índios querem o restante da área, não satisfeitos com a desapropriação parcial.

Os índios estão virtualmente prisioneiros há 10 meses, desde que o Governo Federal anunciou uma solução para o conflito. Os colonos tentam assim negar a

presença dos caingangues sobre o total da área. Padres, jornalistas e funcionários da Funai são recebidos com desconfiança e hostilizados pelos colonos.

Vilmar de Angelis, do Cimi (Conselho Indigenista Missionário, órgão da CNBB) sofreu um atentado a bala em 1984, do qual escapou ileso. Acusou os colonos, mas a polícia nada apurou. Desde então o Cimi tem atuado mais junto aos gabinetes de Brasília.

Há vários casos de violência de colonos contra índios relatados, mas nenhum foi apurado. Os colonos têm o apoio aberto dos políticos e lideranças do Oeste catarinense. No bar, bolão e bocê do Benigno, no povoado de Sede Trentin, o intendente (subprefeito) Ernesto Daligna disse, sábado, depois que a desapropriação foi confirmada, que "nenhum colono aceita sair daqui. Temos escrituras registradas em cartório. E se elas não servem para nada então o melhor é lutar". (AJB).